

# Fim da obstrução no Senado

A maioria governista conseguiu ontem no Senado vencer o bloqueio oposicionista, que durante 45 dias, impediu a votação da ordem do dia, ao rejeitar pelo quorum mínimo (34 votos) o projeto de lei do senador Humberto Lucena, que pretendia regular as coligações partidárias.

Foram necessárias oito horas de sessão para se chegar a um desfecho favorável ao governo, que, no entanto, teve que negociar dentro da sua própria bancada, graças ao que o senador Vicente Vuolo (PDS-MT) concordou em comparecer à votação, por ter obtido do Ministério dos Transportes verba para a construção de uma ponte ligando Mato Grosso a São Paulo. Ontem, estavam ausentes três senadores do PDS: José Sarney e Gabriel Hermes (que estão no exterior) e Hugo Ramos.

## TEMPORARIAMENTE

A obstrução, segundo os oposicionistas, foi levantada apenas temporariamente, pois,

diante do clima provocado pelas posições da liderança governista, as votações, daqui em diante, só serão alcançadas se, como ontem, o PDS conseguir colocar seus representantes em plenário.

As oito horas de duração dos trabalhos tiveram praticamente de tudo, atraindo ao plenário do Senado numerosa assistência e o assessor parlamentar do Palácio do Planalto, Alberto Cunha. Nas sucessivas questões de ordem levantadas pela oposição, não faltaram momentos de descontração, centralizados nas colocações do senador Dirceu Cardoso (independente-ES). Graças a isso, a tensão claramente notada entre os representantes da bancada governista e na Mesa não assumiu gravidade.

A sessão com as duas prorrogações em nenhum momento foi tumultuada, mas apenas registrou a disposição dos partidos oposicionistas de esgotar todos os expedientes para manter a obstrução.